

A FALGARVE

FUTEBOL E FUTSAL



SET/OUT 2020

A BOLA VOLTA A ROLAR NOS CAMPOS DO ALGARVE

PROTOCOLO COM
ALGARVE BIOMEDICAL
CENTER PERMITE
AJUDAR CLUBES

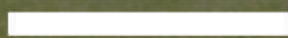
ÁRBITRO
TIAGO VICENTE
FOI 1.º CLASSIFICADO
NO ENAJ



COMPETIÇÃO OFICIAL

CAMPEONATO VETERANOS

Brevemente!





AFALGARVE

FUTEBOL E FUTSAL

N.º
110

FICHA TÉCNICA

Revista AFAlgarve n.º 110
Setembro/Outubro de 2020

Diretor: Reinaldo Teixeira
Coordenador editorial: Ivo Neves

Montagem e Impressão:
Oficina de São José
Rua do Raio, n.º 75, Braga

Propriedade:
Associação de Futebol do Algarve
Complexo Desportivo
8000 Faro

Endereço eletrónico:
revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve:
www.afalgarve.pt

Depósito Legal: 242121/06

Distribuição gratuita
Proibida a reprodução total
ou parcial sem autorização
expressa da AF Algarve

Índice

04
AF ALGARVE

20
FILIAIDOS

35
CRÓNICAS

04
Mensagem
da Direção

// 05
Clubes com acesso
a testes à Covid-19
mais baratos

// 07
Seniores disputam
dez competições

09
Sub21 garantem
qualificação para o Euro
no Algarve

// 11
Quinze clubes representam
Algarve nos nacionais

// 14
Arbitragem mantém
dinamismo

15
Pedro Sancho evolui

// 16
ENAJ: "Todo o trabalho
e esforço valeram a pena"

// 17
Filiados em eleições

19
MyCujoo

20
Núcleo SCP Portimão

// 22
CU Culatrense

// 24
GDR Alvorense

26
CRD Santaluziense

// 28
GDC Machados

// 30
SVRDC Ferragudense

34
Jorge Anjinho

36
Custódio Moreno

37
João Leal

**DIAGONAL SEGUROS APOIA
O DESPORTO NO ALGARVE**

SOLUÇÕES DE SEGUROS PARTICULARES E EMPRESARIAIS

ESCRITÓRIO FARO: SÓNIA ESTEVES - 289 894 390 | NUNO ABREU - 968 688 485



Mensagem da direção



Caros Filiados,

O dia 31 de outubro marca o reinício dos campeonatos das primeira e segunda divisões distritais de futebol de seniores. Num contexto em que as palavras “adiado” e “cancelado” entraram no léxico corrente, o desporto, e o futebol em particular, resistem com teimosia, coragem e responsabilidade.

A Associação de Futebol do Algarve (AF Algarve) não pode deixar igualmente de agradecer a participação dos seus filiados nas reuniões preparatórias do início das provas num espírito aberto e de partilha que se tem procurado trilhar e que nos aproxima cada vez mais das realidades e dos desafios sentidos por cada um dos nossos clubes.

Ainda neste âmbito, a AF Algarve destaca o protocolo celebrado com a Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC) no passado dia 17 de setembro, que, em caso de necessidade, permitirá aos seus filiados usufruir de testes à Covid-19 por um valor reduzido.

Fora das quatro linhas e subordinada às comemorações da semana europeia do desporto que decorreu de 23 a 30 de setembro, a AF Algarve, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, promoveu a realização de uma formação temática sobre a ética no desporto. A formação decorreu no dia 29 de setembro em formato digital e esteve a cargo do Sr. Professor José Lima, coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), a quem renovamos o nosso agradecimento.

Depois da implementação do cartão branco em 2019/2020, esta é mais uma iniciativa que visa salientar o nosso compromisso com a ética no desporto.

Para além de recentrar a ética como o “ethos” (fundamento) do desporto, o formador sublinhou que o futebol não deixa de ser, antes de mais, um jogo. Um jogo que fascina pela imprevisibilidade do resultado, mas também um jogo que entretém, que educa e em que a vertente da competição não deve esgotar as demais.

Por outro lado, foram abordados temas atuais e problemáticos como o “match fixing”, o “bullying” no desporto e a ausência de regulamentação específica para este fenómeno, bem como lançado o desafio de, nos escalões de formação, adotar parâmetros de classificação que privilegiem fatores como o bom comportamento dos atletas, incluindo o dos pais.

Neste tocante, o formador sublinhou que existe um estudo disponibilizado pelo PNED que demonstra já uma relação direta entre a valorização das boas práticas junto dos mais jovens e o decréscimo da indisciplina. A boa norma é, pois, uma questão de hábito que convida à ação e à conjugação de esforços. A formação contou com uma ampla adesão por parte dos nossos filiados, verificando-se cerca de cem participantes.

Finalmente, e ainda no âmbito da responsabilidade social, a AF Algarve, em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, distribuiu 180 t-shirts comemorativas da 80.ª edição da Taça de Portugal por associações sem fins lucrativos que desenvolvem a prática do futebol adaptado. As congratuladas são a Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais (AAPACDM), a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC), a Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve (APEXA), a Associação de Saúde Mental do Algarve (ASMAL) e a Associação Existir.

Clubes com acesso a testes à Covid-19 mais baratos

A Associação de Futebol do Algarve (AF Algarve) e a Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC) assinaram em setembro um protocolo que tem como principal objetivo a implementação de medidas na região do Algarve para combate da Covid-19.

Assim, para além das sinergias iniciadas no âmbito da formação pedagógica e de apoio a temáticas e áreas relacionadas com a pandemia, todos os agentes desportivos filiados na AF Algarve têm, em caso de necessidade, acesso à realização de testes de diagnóstico da Covid-19 por um valor bastante mais reduzido relativamente ao praticado no Sistema Nacional de Saúde.

“Este protocolo vai permitir aos clubes algarvios usarem uma capacidade instalada na região, através da AD-ABC, para que possam realizar testes à Covid-19. Desta forma, estamos a possibilitar aos filiados da AF Algarve que estes testes possam ser efetuados a custos controlados e, com isso, minimizar este eventual impacto, permitindo que continuem a desenvolver a sua atividade em segurança”, refere Nuno Marques, Presidente da Direção da AD-ABC.

O protocolo foi celebrado no auditório da Sede da AF Algarve e contou com as presenças de Reinaldo Teixeira e João Pedro Gomes, Presidente e Vice-Presidente da Direção, Carlos Roque Figueira e José Manuel Martins, Vogais da Direção deste organismo, e de Nuno Marques.

Reinaldo Teixeira
e Nuno Marques



Em cima (da esq. para a dir.): José
Manuel Martins, João Pedro Gomes
e Carlos Roque Figueira; Em baixo
(da esq. para a dir.): Reinaldo
Teixeira e Nuno Marques

Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante **O Tapas** é o sítio ideal para um bom apreciador de **peixe e marisco**.

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Dispomos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!



Acompanhe todas as competições da AF Algarve no Centro de Resultados da Federação Portuguesa de Futebol



SENIORES

disputam dez competições

A vertente competitiva da época desportiva 2020/2021 na Associação de Futebol do Algarve arranca em 10 frentes, entre o futebol e o futsal sénior, enquanto os escalões de formação continuam parados

1.ª Divisão de Futebol

AD Quarteirense 1937
Ass. Farenses 1910
CD Odiáxere
CU Culatrense
FC Ferreiras
FC "Os 11 Esperanças"
GD Lagoa
Guia FC
Imortal DC
Louletano DC B
Lusitano FC
Quarteira SC
Silves FC
SR Almancilense

2.ª Divisão de Futebol

4 Ao Cubo ADO
Carvoeiro United FCCU
CD Marítimo Olhanense
Internacional CA
JS Campinense
Padernense Clube
Portimonense SC B
Quarteirense F. SAD
SC Farenses B
UDR Sambrasense

Campeonato de Futebol de Sub23

4 Ao Cubo ADO
AD Quarteirense 1937
CD Marítimo Olhanense
CD Odiáxere
CF Esperança de Lagos
ED Bensafrim
FC Ferreiras
FC São Luís
GD Lagoa
GDR Alvorense
Guia FC
Imortal
Louletano DC
SC Farenses
SC Olhanense SAD
Silves FC

Taça do Algarve de Futebol

AD Quarteirense 1937
Ass. Farenses 1910
Carvoeiro United FCCU
CD Marítimo Olhanense
CD Odiáxere
CF Esperança de Lagos
CU Culatrense
FC Ferreiras
FC "Os 11 Esperanças"
GD Lagoa
Guia FC
Imortal DC
Internacional CA
JS Campinense
Louletano DC
Lusitano FC
LGC Moncarapachense
Padernense Clube
Portimonense SC B
Quarteira SC
Quarteirense F. SAD
SC Olhanense SAD
4 Ao Cubo ADO
Silves FC
SR Almancilense
SC Farenses B
UDR Sambrasense

1.ª Divisão de Futsal

ADC Os Lagoenses
Bellavista DC
Casa SLB Lagos
CB Quarteira
CB São Brás de Alportel
CRD Santaluziense
CF Esperança de Lagos
CF "Os Bonjoanenses" Faro
GEJUPCE
SVRDC Ferragudense
SL Fuseta
UD Castromarinense

2.ª Divisão de Futsal

AJNA Inter-Vivos
Albufeira FC B
CB Quarteira B
CD Odiáxere
GEJUPCE
Núcleo SCP Portimão
Quarteira FC
SR Capricho Estombarense
UDR Sambrasense

Campeonato de Futsal Feminino

CD Checul
CD "Os Olhanenses"
GEJUPCE
GDC Machados
JS Campinense
SRBU Parchalense
SC Farenses
SC Lagoense
UD Castromarinense

Torneio de Abertura de Futsal

AJNA Inter-Vivos
CD Odiáxere
Casa SLB Lagos
GEJUPCE (duas equipas)
Núcleo SCP Portimão
SR Capricho Estombarense
SVRDC Ferragudense
ADC Os Lagoenses
Albufeira FC
Bellavista DC
Quarteira FC
CB Quarteira
UDR Sambrasense

Taça do Algarve de Futsal Masculino

AJNA Inter-Vivos
Albufeira FC
ADC Os Lagoenses
Bellavista DC
Casa SLB Lagos
CB Quarteira
CB São Brás de Alportel
CD Odiáxere
CDR Pedra Mourinha
CF Esperança de Lagos
CF "Os Bonjoanenses" Faro
CRD Santaluziense
GEJUPCE
Louletano DC
Núcleo SCP Portimão
Quarteira FC
SR Capricho Estombarense
SVRDC Ferragudense
Sonâmbulos FLA
SL Fuseta
SC Farenses
UD Castromarinense
UDR Sambrasense

Taça do Algarve de Futsal Feminino

CD "Os Olhanenses"
CD Checul
GEJUPCE
GDC Machados
JS Campinense
SRBU Parchalense
SC Farenses
SC Lagoense
UD Castromarinense

Juntos contra a fome!

Associação de Futebol do Algarve
Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve

RECOLHA BENS ALIMENTARES

ATÉ 21 DE DEZEMBRO
SEDE DA AF ALGARVE
2ª A 6ª | 9H30 - 18H

Mais info:
289 887 490



2020



SUB21 GARANTEM QUALIFICAÇÃO PARA O EURO NO ALGARVE

A Seleção Nacional Sub21 jogou as três últimas partidas de apuramento para o Campeonato da Europa Eslovénia/Hungria 2021 no Algarve durante o mês de novembro. Contra Bielorrússia e Países Baixos no Estádio Municipal de Portimão e Chipre no Estádio Municipal da Bela Vista, no Parchal, Portugal carimbou o acesso ao Europeu da categoria pela nona vez no seu historial.

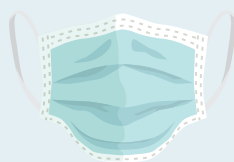
“Num período difícil que o país e o mundo atravessam, é com enorme satisfação que a Direção da Associação de Futebol do Algarve vê a Federação Portuguesa de Futebol depositar, novamente, a confiança na região e nas suas infraestruturas hoteleiras e desportivas de excelência para a realização de três jogos oficiais da Seleção Nacional Sub21”, diz Reinaldo

Teixeira, Presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve.

“O Algarve é a região do país com menos casos de contágio e, simultaneamente, a que mais acolhe portugueses das várias zonas do país, para além da população estrangeira que cada vez mais eleger o distrito de Faro para residir”, refere o Presidente.

“A escolha do Algarve para acolher estas partidas deve orgulhar todos os algarvios, em particular os dirigentes e agentes desportivos dos nossos clubes, que lutam diariamente para manter ativo o futebol e o futsal, e da parte dos quais sentimos uma enorme preocupação em respeitar todas as normas de segurança”, conclui Reinaldo Teixeira.

MÁSCARAS



COMO COLOCAR

1º

LAVAR AS MÃOS ANTES DE COLOCAR



2º

VER A POSIÇÃO CORRETA

Verificar o lado correto a colocar voltado para a cara (ex: na máscara cirúrgica lado branco, com arame para cima)



3º

COLOCAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS



4º

AJUSTAR AO ROSTO

Do nariz até abaixo do queixo



5º

NÃO TER A MÁSCARA COM A BOCA OU COM O NARIZ DESPROTEGIDOS



DURANTE O USO

1º

TROCAR A MÁSCARA QUANDO ESTIVER HÚMIDA



2º

NÃO RETIRAR A MÁSCARA PARA TOSSIR OU ESPIRRAR



3º

NÃO TOCAR NOS OLHOS, FACE OU MÁSCARA

Se o fizer, lavar as mãos de seguida



COMO REMOVER

1º

LAVAR AS MÃOS ANTES DE REMOVER



2º

RETIRAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS



3º

DESCARTAR EM CONTENTOR DE RESÍDUOS SEM TOCAR NA PARTE DA FRENTE DA MÁSCARA



4º

LAVAR AS MÃOS



TRANSPORTE E LIMPEZA DE MÁSCARAS REUTILIZÁVEIS

1. Manter e transportar as máscaras em invólucro fechado, respirável, limpo e seco.
2. Caso utilize máscara comunitária, deve confirmar que esta é certificada.
3. Lavar e secar, após cada utilização, seguindo as indicações do fabricante.
4. Verificar nas indicações do fabricante o número máximo de utilizações.



QUINZE CLUBES REPRESENTAM ALGARVE NOS NACIONAIS

Futsal e futebol. Feminino e masculino. A Associação de Futebol do Algarve segue representada esta temporada por 15 filiados, de Lagos a Castro Marim, nas provas organizadas pela Federação Portuguesa de Futebol. Para além destes, destaque também para Sporting Clube Olhanense, Futebol Clube de Ferreiras, Louletano Desportos Clube, Clube União Culatrense, Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense e Clube de Futebol Esperança de Lagos, que participaram na Taça de Portugal Placard mas que ficaram pelo caminho.

ALGARVE NOS NACIONAIS

Liga NOS

Portimonense SAD
SC Farense SAD

Campeonato de Portugal

CF Esperança de Lagos
LGC Moncarapachense
Louletano DC
SC Olhanense SAD

Taça de Portugal Placard

Portimonense SAD
SC Farense SAD

Liga Revelação

Portimonense SAD

Campeonato de Futebol Feminino da 2.ª Divisão

Guia FC

Taça de Portugal de Futebol Feminino

Guia FC

Liga Placard

Portimonense SC

Campeonato de Futsal da 2.ª Divisão

Albufeira FC
CDR Pedra Mourinha
Louletano DC
SC Farense
Sonâmbulos FLA

Taça de Portugal de Futsal Placard

Albufeira FC
CDR Pedra Mourinha
Louletano DC
Portimonense SC
SC Farense
Sonâmbulos FLA

Taça de Portugal de Futsal Feminino

JS Campinense
SC Farense
SRBU Parchalense
UD Castromarinense

Acompanhe todas as competições nacionais com equipas algarvias no Centro de Resultados da Federação Portuguesa de Futebol



Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt

Mais de 300 mil utilizações



CENTRO NÁUTICO
ABERTO TODO O ANO



PAVILHÕES



PISCINAS MUNICIPAIS



CAMPOS DE FUTEBOL



PISTA DE ATLETISMO

ARBITRAGEM

MANTÉM DINAMISMO



O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve, através dos seus membros da Comissão de Apoio Técnico, levou a cabo duas sessões online de esclarecimento sobre as alterações às leis de jogo de futebol e de futsal para a época desportiva 2020/2021, entre o final de outubro e o início de novembro.

No futebol a ação foi guiada por Artur Cadilhe, Andreilino Pena e José Filipe, enquanto no futsal Ruben Guerreiro e António Pincho foram os oradores. A iniciativa permitiu dissipar quaisquer dúvidas sobre as atuais leis de jogo a todos os agentes desportivos envolvidos no futebol e futsal algarvios.

Ações de Formação/Aperfeiçoamento e Avaliação

Os árbitros e observadores de futebol e de futsal da Associação de Futebol do Algarve frequentaram recentemente, entre o Complexo Desportivo da Penha, o Pavilhão Municipal da Penha e a Associação de Futebol do Algarve, as Ações de Formação/Aperfeiçoamento e Avaliação de início de época levadas a cabo pelo Conselho de Arbitragem.

O programa incluiu provas físicas, testes escritos e formações online e contou com o contributo de Florentino Mendonça e Joel Amado, formadores da Federação Portuguesa de Futebol.

Ética Desportiva em Formação na AF Algarve

A Associação de Futebol do Algarve promoveu, no final de setembro, a Formação Contínua de Treinadores de Futebol e Futsal "Os Novos Desafios da Ética Desportiva no Contexto Atual", com José Carlos Lima, Coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto, numa iniciativa realizada em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Na sessão, realizada online e equivalente a 0,4 Unidades de Crédito, participaram 75 formandos.





PEDRO SANCHO EVOLUI

Pedro Sancho regressou em setembro, como Árbitro Assistente, ao mais alto patamar do futebol português no jogo entre a equipa B do Sport Lisboa e Benfica e o União Desportiva Vilafranquense, a contar para a primeira jornada da Liga Portugal SABSEG, partida que contou ainda com a estreia de Marcos Brazão como Árbitro Principal no futebol profissional. Aos 34 anos, o árbitro algarvio fala à Associação de Futebol do Algarve sobre o seu presente, passado e futuro na arbitragem.

O percurso

"A minha ligação à arbitragem iniciou-se com o apelo de um amigo de Liceu para tirar o curso e aos 17 anos, em 2004, assim fiz e comecei a realizar os primeiros jogos. Passadas umas épocas nas categorias distritais consegui, como árbitro principal, a ambicionada promoção aos campeonatos nacionais, em 2012, carreira que durou quatro anos. Após ser despromovido recebi o convite do colega Carlos Cabral para pertencer à sua equipa, o que me proporcionou a entrada no quadro de árbitros assistentes do futebol profissional, desempenhando funções na 2.ª Liga. Ao fim de três anos de boas prestações, sempre na primeira metade da classificação e na luta pela promoção à 1.ª categoria, fui relegado para os quadros distritais por ter atingido o período máximo permitido na categoria. Na última época e ao fim de sete temporadas voltei a ser árbitro dos quadros distritais e consegui ser o melhor classificado no quadro de árbitros e no quadro de árbitros assistentes".

O regresso às competições profissionais

"No regresso, as sensações foram positivas. Senti alguma ansiedade antes do primeiro jogo mas julgo que se relacionou com o facto de não arbitrar um jogo há mais de seis meses, por ser a primeira vez que ia trabalhar com esta equipa de arbitragem e de tudo isto envolver, 'a frio', uma avaliação de desempenho. Mas no decorrer do jogo nada disso passa pela cabeça e voltamos a focar apenas na nossa função e nesse momento senti-me muito confiante e motivado".

"A equipa ajudou a valorizar o futebol"

"Em termos de arbitragem acho que o jogo correu bem e que a nossa equipa ajudou a valorizar o futebol. Apesar

de haver sempre aspetos a corrigir e a melhorar no nosso desempenho, julgo que o jogo esteve sempre controlado pelo Marcos Brazão, árbitro do jogo, e que a equipa de arbitragem funcionou bem, tomando as decisões mais corretas nos momentos chave".

A candidatura às provas de seleção de árbitros assistentes especialistas

"Não posso dizer que este fosse o principal objetivo nesta época que findou porque no início da mesma tinha estabelecido a ideia de regressar à carreira de árbitro e lutar pela promoção aos quadros nacionais mas a partir do momento em que os regulamentos me permitiram concorrer nos quadros distritais de ambas as vertentes defini o objetivo e um plano de trabalho associado para conquistar o primeiro lugar nos dois quadros. Quando a crise pandémica nos atingiu senti que, ao serem cancelados os campeonatos, os resultados obtidos me permitiam alcançar esse objetivo e com mais calma e tempo comecei a medir os prós e contras de ambas as carreiras e acabei por decidir enveredar pela candidatura às provas de seleção de árbitros assistentes especialistas".

"Onde estão os melhores é onde quero estar também"

"A ambição na arbitragem neste nível tem de ser alcançar a promoção à primeira categoria. Procuo jogo a jogo mostrar as minhas capacidades e lutar com os meus colegas por um lugar que me permita no ano seguinte estar na elite do futebol português. Sinto ter essa capacidade".

"TODO O TRABALHO E ESFORÇO VALERAM A PENA"



A Associação de Futebol do Algarve (AF Algarve) esteve representada pelos seus árbitros Alice Rodrigues, André Amador, Guilherme Pires, Simão Pedro e Tiago Vicente – acompanhados pelo tutor Rui Teixeira – no XIX Encontro Nacional do Árbitro Jovem (ENAJ), realizado em outubro nos municípios do Fundão e Covilhã.

Destaque para Tiago Vicente, que conquistou o primeiro lugar no futebol masculino, resultado que lhe permitirá participar num torneio internacional. "Ter ficado em primeiro lugar foi simplesmente incrível. A melhor sensação foi ver que todo o trabalho e esforço valeram a pena e não há nada mais gratificante do que chegar ao final da corrida com a sensação de dever cumprido mas também com a certeza de que um novo percurso acaba de começar", diz o árbitro da AF Algarve.



"Este era, sem dúvida, um objetivo. Já tinha frequentado o curso do ENAJ realizado em Beja no ano transato e acompanhei o percurso dos meus colegas de profissão, que se tinham destacado. Este ano questionei-me: E porque não eu?", refere o jovem, cujas ambições na arbitragem passam por "chegar ao topo e aos quadros da Federação Portuguesa de Futebol o mais novo possível e atuar em grandes palcos".

Mais um bom sinal para o futuro da arbitragem algarvia

"Pelo segundo ano consecutivo o Algarve marcou presença no ENAJ com cinco árbitros jovens. Foi um encontro atípico, tendo em conta todas as limitações a que a Covid-19 obriga, mas sempre muito enriquecedor do ponto de vista da experiência, formação e, sobretudo, pelo crescimento que este curso proporciona a todos os jovens árbitros do país. Para o Conselho de Arbitragem é sempre uma motivação muito grande quando vemos cada vez mais jovens a aparecer e a trabalhar para ter a oportunidade de marcar presença no ENAJ", afirma Sérgio Piscarreta, Presidente do Conselho de Arbitragem da AF Algarve.

Para além de Tiago Vicente, Alice Rodrigues foi escolhida para integrar a equipa de arbitragem da final da Taça de Portugal de Futsal Feminino e mereceu ainda o ingresso num Programa de Coaching Desportivo.

"Será uma grande oportunidade para ambos. Contudo, gostava de enfatizar que, embora seja um orgulho para a AF Algarve estar representada ao mais alto nível, o mais importante nesta fase é o crescimento sustentado destes jovens. A experiência deste encontro é o mais importante e, neste sentido, parabéns todos os que estiveram presentes pela forma humilde e empenhada como representaram o Algarve", conclui Sérgio Piscarreta.

FILIADOS EM ELEIÇÕES

Núcleo de Árbitros de Futebol António Matos (NAFAM), Futebol Clube de São Luís e Juventude Sport (JS) Campinense são os mais recentes filiados da Associação de Futebol do Algarve a elegerem novos Corpos Sociais. O NAFAM tem agora como Presidente da Direção Diogo Brás, que sucede a Pedro Sancho, e o JS Campinense José Alves, ex-Vice-Presidente, que troca de posição com Carlos Ronquillo, enquanto o clube de Faro continua com Vítor Lima ao leme.



Da esq. para a dir.:
Diogo Brás, António Matos
e Rúben Guerreiro

ÓRGÃOS SOCIAIS



©FC S. Luís

Juventude Sport Campinense

Assembleia Geral

Presidente: Carlos Sousa

Secretário: Hugo Madeira

Vogal: Paulo Santos

Direção

Presidente: José Alves

Vice-Presidente: Luís Lourenço

Vice-Presidente: Humberto Faísca

Vice-Presidente: Carlos Ronquillo

Tesoureiro: João Lourenço

Secretária: Ione Faria

Vogal: Vera Piedade

Vogal: Carlos Cordeiro

Vogal: José Cavaco

Vogal: Horácio Henriques

Vogal: Rui Pinto

Vogal: Marco Martins

Vogal: Luís Teixeira

Vogal: Joel Mestre

Vogal: Márcio Lores

Vogal: Maria da Silva

Vogal: António Ferreira

Vogal: Luís Valente

Vogal: Adelino da Silva

Vogal: Luís Loures

Vogal: Pedro Fernandes

Vogal: Paulo de Almeida

Vogal: Paulo Faria

Núcleo de Árbitros de Futebol António Matos

Assembleia Geral

Presidente: António Matos

1.º Secretário: Pedro Sancho

2.º Secretário: Nuno Jesus

Direção

Presidente: Diogo Brás

Vice-Presidente do Futebol: João Tangarrinha

Vice-presidente do Futsal: Ricardo Luz

Tesoureiro: André Francisco

Secretário: Bruno Brasil

Vogal: Isidro Moreno

Vogal: João Ruivo

Conselho Fiscal

Presidente: Rúben Guerreiro

1.º Secretário: João Ferreira

2.º Secretário: Rodrigo Silva

Futebol Clube de São Luís

Assembleia Geral

Presidente: António Mendonça

Vice-Presidente: Joaquim Faustino

Secretário: Nuno Justo

Direção

Presidente: Vítor Lima

Vice-Presidente da Área Administrativa

e Financeira: Eduardo Serôdio

Vice-Presidente da Área Desportiva: Rui Lúcio

Vice-Presidente da Área Recreativa

e Cultural: Nuno Ribeiro

Secretária: Carina Ataíde

Tesoureira: Susana Moutinho

Vogal: Ruben Rebeca

Vogal: Carlos Vargues

Vogal: Vítor Bispo

Vogal: Filipe Marques

Vogal: José Luz

ESPECIAL1

SEGURANÇA PRIVADA, S.A.

ALVARÁ N.º 163A



SOLUÇÕES DE BAIXO CUSTO!

- » Vigilância Estática
- » Rondas Móveis
- » Eventos Desportivos
- » Eventos, Festas e Espectáculos
- » Zonas Portuárias e Rodoviárias
- » Hotéis, Aldeamentos e Empreendimentos Turísticos
- » Bares, Salões de Festa e Espaços Destinados a Dança

INVISTA NA SEGURANÇA CONTRA

- « Assaltos
- « Incêndios
- « Acções de Vandalismo
- « Inundações
- « Gastos desnecessários de energia e água

GARANTIMOS O SEU INVESTIMENTO • FAZEMOS A DIFERENÇA

Estrada Nacional 125 - Lote 13, 1ºE - Belamandil - 8700-172 Olhão • www.especial1.pt • geral@especial1.pt • (+351) 289 849 382



www.dfexclusive.com

ORGANIZAMOS

EVENTOS DESPORTIVOS

ESTÁGIOS DE FUTEBOL

OUTROS SERVIÇOS

EVENTOS & ESPECTÁCULOS

SALAS DE EXPOSIÇÃO & EXPOSIÇÕES

FEIRAS & CONGRESSOS

STANDS, TENDAS & PALCOS

DESIGN & WEBDESIGN

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Urb. Quinta João de Ourém, Lote 29, 1º Dto - 8700-174 Olhão • geral@dfexclusive.com • (+351) 289 849 382

TRANSMISSÕES EM DIRETO

LEVAM A BANCADA ATÉ SUA CASA

Em momento de pandemia e enquanto a permissão da presença de público nos jogos se desenvolve de forma gradual, os clubes da Associação de Futebol do Algarve garantem-lhe, através das plataformas online, as emoções do futebol e do futsal aos fins de semana.

Canais de filiados com equipas seniores da
AF Algarve aderentes ao protocolo com a
plataforma de **streaming MyCujoo**





NÚCLEO DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL DE PORTIMÃO

 NSP - Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Portimão



Rui Oliveira, Presidente da Direção, em Discurso Direto

NÚCLEO DO SCP DE PORTIMÃO É NOVO FILIADO NA AF ALGARVE

"Continuar a honrar o futsal em Portimão"

"Queríamos competir oficialmente no futsal para satisfazermos a vontade de muitos sportinguistas e simpatizantes que gostariam de ver o Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Portimão em campo. O futsal é desde há muitos anos uma modalidade com tradição na cidade de Portimão, onde se iniciou em 1993, e pretendemos continuar a honrar essa história e a trabalhar para que a mesma cresça".

Projeto com ambição nacional

"Nesta fase inicial, na 2.ª Divisão Distrital, a nossa preocupação é que este novo projeto seja consistente a nível organizacional, com condições estruturais e económicas para que se consiga de futuro ter estabilidade desportiva e financeira. Depois, temos a ambição de, dentro de três a quatro anos, participar numa competição de nível nacional".

"Queremos construir um projeto sólido"

"Queremos construir um projeto sólido. No entanto, a preparação tem sido muito difícil, por duas razões

"No momento atual, o desporto reveste-se de grande importância devido à situação que estamos a viver e a crise económica que se avizinha.

O desporto é muito importante para todos, realizar exercício físico, seja em que idade for, pode trazer um conjunto de benefícios, não só a nível físico, como psíquico e social. A nível físico é sabido que o desporto ajuda no combate à obesidade, reduz o risco de doenças cardiovasculares, fortalece músculos, ossos e articulações. A nível psíquico eleva a auto-estima dos praticantes, pois este desenvolve um conjunto de habilidades que antes não possuía e melhora o seu aspeto físico, tendo consequentemente uma melhor imagem de si.

A nível social, o desporto assume-se como um lugar privilegiado para se realizarem laços de amizade, permitindo partilha de sentimentos e dando ao atleta a sensação de pertença a um grupo".

fundamentais. A primeira por falta de locais para treinar e a segunda pela dificuldade de recrutamento, na medida em que tivemos inúmeras inscrições e contactos de muitos atletas a manifestarem a vontade de participar neste projeto, o que tornou difícil a escolha de um número limitado de jogadores. Estamos a preparar a época da forma mais cautelosa possível".

"Grande espírito de compromisso e entrega"

"A equipa é constituída por muitos jovens e alguns menos jovens que transmitirão aos mais novos diversos aspetos relacionados com uma equipa de futsal competitiva. Esta primeira época também servirá para observação e análise de todas as vertentes para que na próxima época, com mais experiência, possamos desenvolver outras.

A equipa tem estado focada nos objetivos propostos e demonstrando, em conjunto com a estrutura técnica, um grande espírito de compromisso e entrega para com este projeto. Iremos continuar a trabalhar dentro das nossas possibilidades para que este entusiasmo não se perca no seio do grupo, dando a certeza que da parte da estrutura trabalharemos sempre para que nada falte aos nossos atletas".



Bruno Lavrador (Diretor), Rui Oliveira (Presidente), e Davide Gonçalves (Diretor) (da esquerda para a direita)



Rui Oliveira, Presidente da Direção



CLUBE UNIÃO
CULATRENSE

f @cuculatrenseoficial
i @cu.culatrense



José Daniel Santos, Presidente da Assembleia Geral, em Discurso Direto

PRESENÇA HISTÓRICA NA TAÇA DE PORTUGAL

"Um honroso quarto lugar"

"A temporada 2019/2020, embora atípica, foi muito importante para o Clube União Culatrense porque atingiu um honroso quarto lugar no Campeonato da 1.ª Divisão Distrital da Associação de Futebol do Algarve e esse lugar deu-nos a oportunidade de participar pela primeira vez na nossa história na Taça de Portugal.

Quando iniciámos o campeonato as expectativas eram moderadas. Visto o plantel ser composto por jogadores oriundos da 2.ª Divisão Distrital, o início até foi bom, pois estivemos sempre nos lugares cimeiros e ao cabo das 22 jornadas obtivemos 11 vitórias, três empates e oito derrotas".

"Participação na Taça é demonstração de um querer enorme das gentes da Culatra"

"A participação na Taça de Portugal, para além de um feito histórico, é a demonstração de um querer enorme das gentes da Culatra, a sua massa associativa é espetacular, acompanhando o clube, tanto em casa, como fora, dando uma motivação extra para quem veste e honra esta camisola, algo que é, aliás, muitas vezes referido pelos jogadores.

A grande particularidade deste clube assenta na dedicação dos corpos gerentes e no carinho que é transmitido a

"Nestes tempos conturbados que vivemos o desporto deveria ser a mola real para que esta doença não se fizesse sentir. Qualquer desporto traz-nos alegria, motivação e dedicação e as entidades oficiais deveriam ter um olhar diferente sobre o desporto, um apoio de maior proximidade, os espaços desportivos mais adequados e melhor estruturados, a formação e apoio às atividades desportivas permanentes e o atleta ser o alvo em que nada deve faltar ou falhar. Assim sendo qualquer pandemia seria muito mais facilmente combatida. Viver em desporto é viver em saúde".

quem o representa, embora sejamos todos amadores: equipa técnica, jogadores e diretores. A dedicação, o querer, a vontade, a perseverança e a amizade são sinónimos deste grande clube".

"Daremos o nosso melhor em todas as competições"

"A presente época desportiva, devido à pandemia, não é aquela que todos nós desejávamos e queríamos, havendo até, no nosso caso, mudança de treinadores por esse motivo. Os treinos não são aquilo que deveriam ser, existe algum receio por parte de alguns atletas em treinar e representar o clube, existe

muita vontade mas a saúde está primeiro e assim nos dizem os atletas, mas daremos o nosso melhor em todas as competições em que participarmos.

Na Taça do Algarve já chegámos duas vezes à final e uma terceira com a primeira vitória seria muito importante. No campeonato ambicionamos um lugar que nos garanta a permanência e se nos for possível um lugar no pódio tanto melhor".

A Força do Mar

"Grande parte dos moradores da Ilha da Culatra, assim como muitos amigos dos culatrenses que vivem em Olhão, Faro e outros locais, são adeptos fervorosos e dedicados e os patrocinadores e entidades oficiais vestem todos a camisola do CU Culatrense".



O clube caiu na 1.ª eliminatória em casa do Moura AC (2-0)





GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO ALVORENSE

f @gdralvorense
i @alvorense

FUNDADO A
23 DE JULHO
DE 1979

Pedro Nicolau, Vice-Presidente da Direção, em Discurso Direto

GDR ALVORENSE EM ESTREIA NOS SUB23

Futebol de formação com “balanço positivo”

“Da, atípica, última temporada fazemos um balanço positivo na generalidade, até à inesperada paragem, mormente nos escalões mais baixos, Benjamins B, Infantis B e Iniciados, tanto a nível de trabalho efetuado e de aprendizagem – por ser o primeiro ano deles nos respetivos escalões –, como de resultados obtidos. Infelizmente, os escalões seguintes, eventualmente devido à adolescência, e sabemos o quão «complicada» é esta fase na vida dos miúdos, não decorreram como queríamos e gostaríamos, não tendo nada disso que ver com os resultados desportivos obtidos.

Temos um grande apreço pelos responsáveis dos Bâmbis, Petizes e Traquinas, pelo fantástico o trabalho realizado, a paciência, mas essencialmente o carinho e amizade com crianças cujas idades ainda são complicadas a nível comportamental, de concentração. Alcançaram por completo os objetivos pretendidos”.

“A identificação com o clube será fundamental”

“O principal objetivo a curto prazo é manter os atletas ativos de forma a não estagnarem, mantê-los a praticar desporto e tentar lidar com a ansiedade que os afeta devido à falta de competição.

Para além disso, esperamos o arranque do Campeonato de Futebol de Sub23 para nos iniciarmos neste escalão. Pretendemos apresentar uma equipa que honre as nossas

cores e que corresponda a tudo o que idealizamos desde o início deste projeto, ou seja, cerca de 60% dos atletas passaram ou pertenciam às nossas camadas jovens e outra parte é da terra, porque nos parece que a identificação com o clube será fundamental para o futuro do mesmo”.

Os principais desafios em tempo de pandemia

“O maior desafio que o GDR Alvorense enfrenta neste momento prende-se com a questão da indefinição que rodeia o futebol. Outro dos desafios tem que ver com a falta de apoios particulares, sendo que os que temos são maioritariamente fora da freguesia e todos sabemos que os apoios são importantes para coletividades pequenas como a nossa. Temos ainda a questão do relvado natural e todos os custos que daí advêm e, finalmente, mas não menos importante, a manutenção dos vencimentos

dos nossos colaboradores”.

Relvado sintético é sonho por concretizar

“O mandato da atual Direção do GDR Alvorense termina em breve e, com mais ou menos apoios, temos orgulho de termos conseguido fazer ao longo da caminhada coisas que ficam para o clube como a reestruturação do Snack-Bar Alvorense – importante fonte de receita –, a substituição os canhões de água pelos atuais aspersores ou a «lavagem de cara» do Campo da Restinga ao nível das redes e pintura da bancada, para além de termos adquirido um corta-relvas que nos permitiu ter o

“O desporto é essencial para combater a obesidade e o stress em todas as idades, ao mesmo tempo que é também uma forma de diversão para quem o pratica”.



relvado nas condições mínimas aceitáveis. Temos a noção de que nos meses mais chuvosos era complicado manter o bom estado mas o relvado é natural e utilizado por cerca de 100 atletas todos os dias da semana, e isto leva-nos ao nosso maior sonho, que seria, a médio prazo, dispormos de um relvado sintético no atual campo de terra batida. Certamente que seria um "passo de gigante" para a evolução deste magnífico clube porque, com raras exceções, todos os que por aqui passam começam a gostar deste pequeno/grande clube. Ganhar ou perder, Alvorense sempre!"





CLUBE RECREIO E DESPORTO SANTALUZIENSE



@crdsantaluziense



@c.r.d.santaluziense



Pedro Miguel Diogo, Presidente da Direção, em Discurso Direto

"CONSOLIDAÇÃO DO FUTSAL E ELEVÇÃO DA PRESTAÇÃO DESPORTIVA"

"Reforços promissores"

"A preparação da época 2020/2021 está, naturalmente, muito condicionada à atual situação epidemiológica associada à Covid-19. O grupo de trabalho, incluindo atletas, treinadores, respetiva estrutura dirigente e de apoio técnico, está reunido. Partimos de boa parte do grupo da época passada, com reforços promissores, pelo que a Direção do Santaluziense perspetiva a consolidação da modalidade aspirando a uma elevação da sua prestação desportiva".

Futsal preenche "vazio" deixado pelo futebol

"Em épocas desportivas passadas, a Direção do CRD Santaluziense já tinha vindo a equacionar o lançamento da modalidade de futsal, que veio mesmo a concretizar-se na época 2019/2020.

Apesar de o clube promover várias atividades desportivas diferentes, entre as quais atletismo, futevôlei, lutas filipinas, zumba fitness, entre outras, o vazio criado pela decisão de não participação nos

"A prática desportiva de competição está, nestes tempos, muito condicionada e sujeita a muita incerteza. Contudo, no momento atual em que se promove a reserva e o distanciamento social, cremos que a prática do desportivo ajuda a diminuir um pouco as consequências que poderão daí advir. São consensuais os benefícios do desporto para a saúde e, não menos importante, para as relações sociais entre praticantes e entre coletividades e entidades. Julgamos que a promoção do desporto, na qual o Santaluziense também tem a sua quota-parte de responsabilidade, é realmente importante. Nesse sentido, a Direção Santaluziense tem realizado os procedimentos normais e extraordinários na preparação da época desportiva das diversas modalidades, para que, no que depender de nós, a sua prática não deixe de ser possível".

campeonatos distritais de futebol fez com que o lançamento do futsal fosse uma realidade".

O principal objetivo, para essa primeira época desportiva, foi essencialmente a criação das condições necessárias e sua consolidação, de forma a ganharmos experiência para a criação de novos objetivos. Desportivamente, o Santaluziense não conseguiu a classificação necessária para o apuramento para a segunda fase, a fim de disputar a subida de divisão. Contudo, o objetivo acima referido foi bem conseguido".

Um clube eclético

"A Direção do Santaluziense, a curto prazo, ambiciona que o futsal seja uma das principais referências a nível regional, bem como criar condições necessárias para o lançamento da sua prática nos escalões mais jovens.

Pela sua história, o Santaluziense posicionou-se, no panorama desportivo, como uma das principais referências no futebol no Algarve. Esta Direção ambiciona o regresso à participação nos campeonatos distritais de futebol. Para tal, tem vindo a reivindicar as tão necessárias



condições de infraestruturas desportivas, nomeadamente um campo relvado, para que seja possível o regresso da modalidade.

No entanto, a Direção do Santaluziense tem realizado muitos esforços para continuar com as demais modalidades. Entre elas, destacamos o atletismo, que, apesar das muitas deficiências no âmbito da disponibilização de condições de treino, muito sucesso nos tem proporcionado, quer a nível regional, quer nacional.

Deixamos também uma referência ao futevôlei. O Santaluziense é, desde sempre, um clube que tem apoiado e promovido a prática desta modalidade. Participa regularmente nas etapas do Campeonato Nacional e tem uma escolinha para os mais novos.

Sendo um dos clubes mais ecléticos no panorama desportivo no concelho de Tavira e também no Algarve, o clube tem por norma apoiar muitos projetos desportivos e culturais”.

“Eleva o nome” sem perder “essência e identidade”

“Mais do que uma entidade desportiva e cultural, podemos dizer que o Santaluziense representa a identidade de um povo – é um clube emblemático no concelho em que se insere, pelo que muita da nossa gente, mais do que identificar-se, sente-o. Por essa razão, a Direção do Santaluziense tem um enorme respeito e apreço por todos, desde os associados aos simpatizantes.

Esta Direção tem como objetivo, na sua atividade, proporcionar e promover as condições necessárias para a elevação do seu nome, mantendo sempre a sua essência e identidade. Para este objetivo, a participação de todos é muito importante, a qual muito agradecemos.

Contamos, pois, com todos os nossos associados e simpatizantes, para que nos ajudem e acompanhem, pois será dessa relação que o nosso Santaluziense se mantém ativo para partilharmos as nossas vitórias e alegrias”.



“Orgulhamo-nos de cumprirmos todos os nossos compromissos”

“Inerente à sua dimensão, o Santaluziense desde sempre se tem confrontado com os mais variados desafios, que condicionam a sua manutenção e mais ainda o seu desenvolvimento.

Esta Direção, bem como as antecessoras, tem pautado a sua atividade seguindo rigorosamente o seu orçamento. Orgulhamo-nos de, nos últimos anos, cumprirmos todos os nossos compromissos, mantendo o Santaluziense ativo e proporcionando a prática desportiva a muitos jovens e menos jovens.

Temos vindo a contar com o apoio do município de Tavira e da Junta de Freguesia de Santa Luzia, bem como de empresas locais.

Nos próximos tempos, devido à situação atual, antevê-se uma crise económica, à qual certamente o Santaluziense terá que se adaptar e adotar as opções em conformidade para manter o seu equilíbrio e sustentabilidade. Pensamos ser esse o nosso grande desafio: minimizar esse impacto nas nossas atividades, decorrente da expectável diminuição de apoios”.



GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE MACHADOS

f @machadinhas



Marta Faria, Vice-Presidente da Direção, em Discurso Direto

MANTER A BASE DA EQUIPA PARA CONTINUAR A LUTAR POR TÍTULOS

Edgar Caixinha é o novo treinador

"Esta temporada 2020/2021 está a ser, infelizmente, bastante difícil de programar e preparar. O facto de termos conseguido manter a estrutura base de jogadoras da época transata, bem como de ter havido lugar a mudança no comando técnico, com a saída de Ana Mendez e a entrada de Edgar Caixinha, levou-nos a apostar muito no que aí vier desta nova temporada. No entanto, temo-nos deparado com várias dificuldades, quer a nível da indisponibilidade do pavilhão para iniciar os treinos de conjunto, quer a nível da angariação de apoios económicos que permitam sustentar e viabilizar toda a estrutura do futsal feminino. Para além disso, enfrentamos atualmente a dificuldade de estruturar a equipa júnior, que garante o rejuvenescimento da equipa sénior, mantendo o nível competitivo dos últimos anos".

Dois títulos e uma ponta final agriçoce

"Relativamente à época passada acabamos por fazer um balanço global positivo, uma vez que mesmo não

tendo alcançado o título de campeãs distritais dos três troféus que efetivamente se disputaram, conseguimos conquistar dois – Supertaça e Taça de Campeão de Inverno, sendo que no campeonato apenas ficámos a um

ponto do primeiro classificado. Já na ponta final da temporada, ainda nos vimos privadas de disputar a final da Taça do Algarve, fase a que tínhamos conseguido chegar depois de termos derrotado a equipa vencedora do campeonato. Foi prejudicial para nós, uma vez que a equipa se encontrava na melhor forma da temporada, vinha da conquista da Taça de Campeão de Inverno e estava super motivada para conquistar mais uma final".

"Clube pequeno", alma grande

"Os objetivos do clube passam sobretudo por conseguir manter a equipa e toda a estrutura até

agora montada a nível de futsal feminino para tentar sempre lutar pelos lugares cimeiros das competições distritais. Embora sejamos um clube pequeno pretendemos continuar a manter-nos na disputa dos melhores resultados em qualquer competição em que a nossa equipa participe".

"O desporto, neste caso o desporto coletivo, é, e continuará a ser, um elo fundamental de ligação na nossa sociedade e em todo o mundo. Desta forma e em virtude dos tempos conturbados pelos quais passamos nos dias de hoje, acreditamos que o desporto ganha ainda um papel de maior relevância para toda a sociedade, uma vez que permite sobretudo o "desligar" dos problemas que tanto nos rodeiam e que nos preocupam diariamente".



Edgar Caixinha (à esquerda),
Treinador da equipa sénior, e José
Mendonça (à direita), Presidente
©GDC Machados – Futsal Feminino



SOCIEDADE VENCEDORA
RECREATIVA DESPORTIVA
E CULTURAL FERRAGUDENSE

f @svrdcferragudense
i @s.v.r.d.c._ferragudense



Jorge Simão, Vogal da Direção, em Discurso Direto

FORTALECER O PRESENTE COM FOCO NO FUTURO

Aposta na continuidade

"A presente época desportiva foi, naturalmente, preparada com mais ponderação em relação a épocas anteriores. Devido à Covid-19 perdemos alguns meios de efetuar receita, bem como temos alguns patrocinadores que se encontram algo reticentes quanto ao seu investimento numa época que ninguém sabe se vai decorrer sem problemas maiores ou se poderá até terminar. A equipa técnica apostou na continuidade de grande parte da equipa que representou o clube na época anterior, dando entrada a um ou outro jogador para substituir saídas e reforçar setores. Da temporada passada, embora o campeonato tenha terminado mais cedo do que o que estava previsto, fazemos um balanço positivo, uma vez que estávamos a cumprir com a meta por nós traçada. O nosso objetivo na primeira fase do campeonato era ficar nos três primeiros lugares da classificação, meta que estava a ser obtida".

"Atingir outros patamares"

"As ambições da Sociedade Vencedora Recreativa Desportiva e Cultural Ferragudense passam por continuar com uma equipa competitiva e com uma base estável e por formar uma estrutura para em breve pensar em atingir

"O desporto tem vindo a adquirir uma maior importância na nossa sociedade. O desporto é um direito de qualquer cidadão, acessível a todos, quaisquer que sejam as suas capacidades ou interesses. O desporto constitui um fator de inserção, de igualdade, de participação na vida social, de tolerância, de aceitação das diferenças e de respeito pelas regras".

outros patamares. Somos um clube com os pés bem assentes na terra e, como costuma dizer-se, não queremos dar passos maiores que as nossas pernas. Os nossos objetivos passam também por continuar a apostar nos nossos escalões de formação de modo a continuarmos com o nosso projeto de em breve sermos uma referência no nosso concelho e no mapa do futsal algarvio".

Sede em remodelação

"Neste momento o clube depara-se com vários desafios, entre os quais o desenvolvimento das nossas equipas de formação e o término das obras de remodelação da nossa Sede para que possamos criar melhores condições aos nossos associados".

"Em breve estaremos todos na Nave de Ferragudo"

"Queremos agradecer a quem nos tem acompanhado pelo apoio que dão à equipa e apelar à paciência e esperança, na certeza de que em breve estaremos todos na Nave de Ferragudo a incentivar os nossos jogadores. Na impossibilidade de assistir aos jogos ao vivo, vamos disponibilizar um meio para que os adeptos consigam acompanhar à distância. Também queremos agradecer aos patrocinadores que acreditam no nosso projeto e nos têm ajudado a traçar o nosso caminho porque sem a sua ajuda não seria possível".



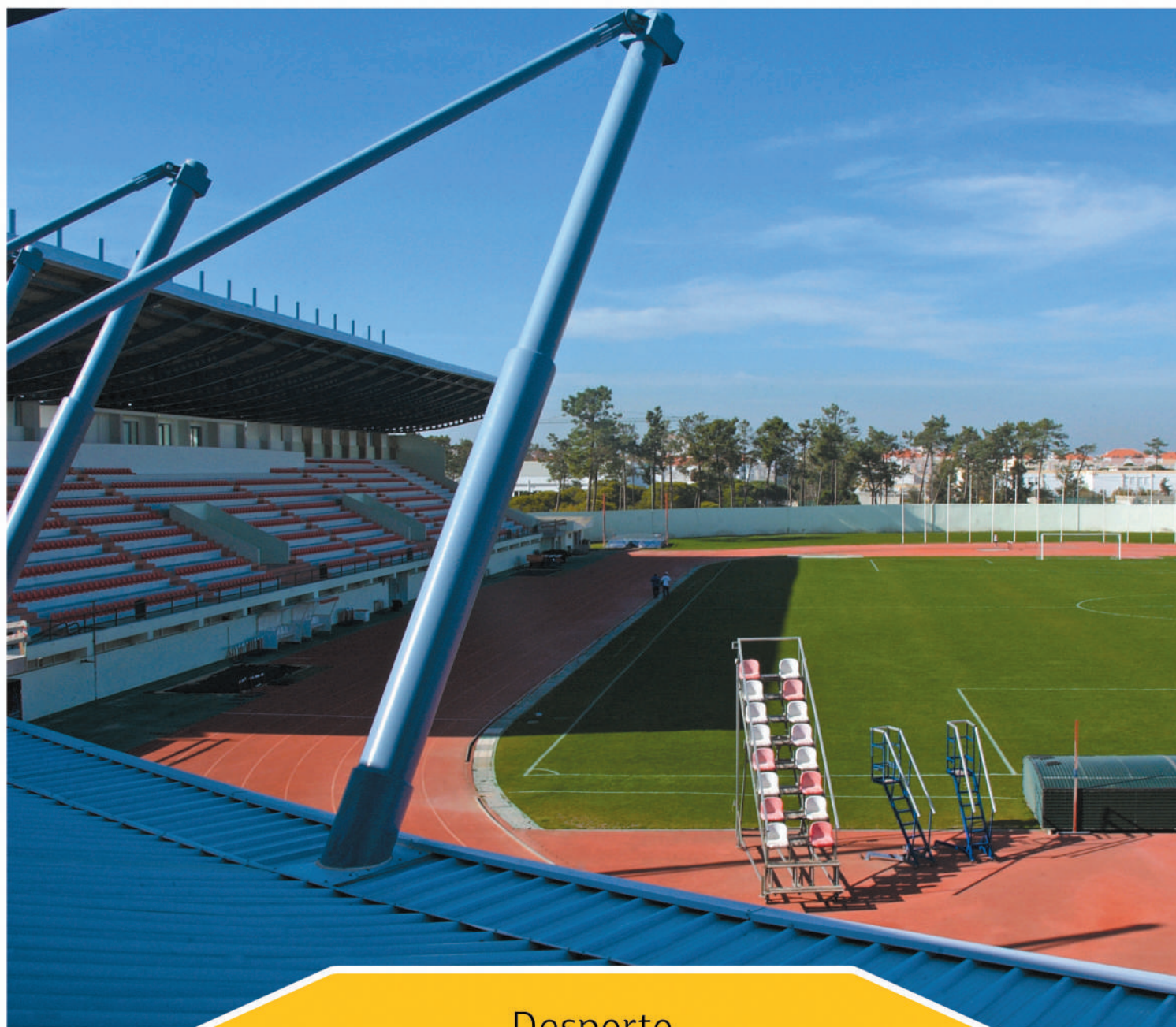


inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare



Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO



A FUNÇÃO SOCIAL DO DESPORTO

JORGE ANJINHO

JORNALISTA

Sou licenciado em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e sempre me fascinou a função social do desporto, na construção identitária de indivíduos e a sua integração (ou não...) na sociedade. Neste texto, pretendo realçar essa importância reconhecida por organizações internacionais e a missão das federações desportivas em Portugal, em promover ações que esbatam assimetrias culturais e deficiências físicas dos agentes/praticantes, integrando-os na sociedade.

A inclusão através do desporto deteta-se no nível mais básico, na raiz, onde sobressai a componente lúdica e de lazer, ou ainda ao mais alto nível competitivo. É inquestionável o seu papel social e integrador e em 1997, no Tratado de Amesterdão, a União Europeia reconheceu, pela primeira vez, essa função, realçando "o significado social do desporto, em especial o seu papel na formação da identidade e na aproximação das pessoas."

Em 1999 esse reconhecimento por parte da União Europeia conheceu novo impulso, acrescentando no Relatório de Helsínquia, parâmetros aos que tinham sido aventados no de Amesterdão, anexando às componentes pedagógica e social, visões de ética, racismo e xenofobia. Além de reconhecer o desportar da vertente comercial, que poderia depauperar a sua função social e pedagógica. Para tentar evitar esse ponto de conspeção económico, o Conselho Europeu, na Cimeira de Nice (em 2000), sentiu necessidade de emanar uma Declaração, onde os fatores sociais do desporto voltaram a ser destacados. "Na sua ação ao abrigo das diferentes disposições do Tratado, a Comunidade deve ter em conta, embora não disponha de competências diretas nesse domínio, as funções sociais,

educativas e culturais do desporto, fundamento da sua especificidade, a fim de promover e respeitar a ética e a solidariedade necessárias à preservação da sua função social.", refere.

Norbert Elias, sociólogo especializado em desporto, na obra *Em Busca da Excitação*, destaca a definição identitária dos indivíduos por via do desporto: "Para além da alteração de equilíbrio entre trabalho e lazer, tanto ideológico como factual, pode destacar-se um processo que realçou o significado social das atividades de lazer em geral, (...) de, pelo menos, três aspetos inter-relacionados da moderna configuração social emergente que terá contribuído para o aumento do significado do desporto, nomeadamente: 1) o desenvolvimento do desporto como um dos principais meios de criação de excitação agradável; 2) a transformação do desporto, em termos de função, num dos principais meios de identificação coletiva; e, 3) a emergência do desporto como uma fonte decisiva de sentido de vida de muitas pessoas.". No desporto adaptado ou em locais com menos recursos e em que proliferam fenómenos marginais, por razões óbvias, esse papel e significado social é mais relevante.

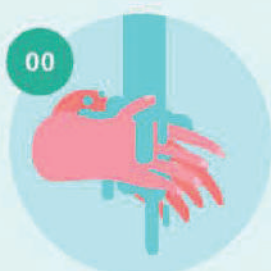
Em Portugal, cabe às federações implementarem políticas e ações de dinamização do desporto e atualmente muitas já o assumem com uma disponibilidade elevada. No caso particular do futebol – também para enquadrar esta visão na modalidade desta Associação – os torneios de futebol de rua assumem essa função integradora, realçando o seu bem-estar social e utilidade na sociedade, com repercussões positivas no seu futuro. Outras entidades responsáveis na matéria, que sigam este (bom) exemplo!

COVID-19

LAVAGEM DAS MÃOS



Duração total do procedimento: **20 segundos**



Moihe as mãos



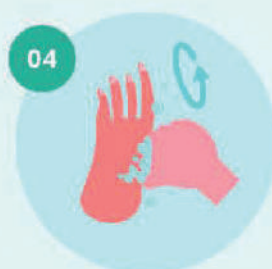
Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



Palma com palma com os dedos entrelaçados



Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



Esfregue o pulso esquerdo com a mão direita e vice versa



Enxague as mãos com água



Seque as mãos com um toalhete descartável

#SEJAUMAGENTEDESAPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS

FORMAÇÃO DE TREINADORES, UM DESAFIO HÁ MAIS DE 40 ANOS! (1.A PARTE)



CUSTÓDIO
MORENO

DIRETOR REGIONAL
DO ALGARVE DO IPDJ, IP

Este não é um tema fácil de abordar, por vezes até complexo, motivo de acesas discussões pelas mais variadas razões dentro e fora do sistema desportivo.

São mais de 40 anos na formação de treinadores em Portugal, o histórico leva-nos ao ano de 1977 com o Decreto-Lei 553/77, onde na antiga Direção Geral dos Desportos (DGD) é criado o Instituto Nacional de Desporto onde se formavam os primeiros quadros técnicos do desporto (com exceção do Professor de Educação Física). Em 1991 essa responsabilidade passa para as Federações Desportivas com o Estado a apoiar financeiramente através do Decreto-Lei 351/91, já em 1999 surge um novo paradigma, a formação dos Recursos Humanos passa a estar inserida no âmbito da Formação Profissional (Decreto-Lei 407/99). No ano de 2008, o quadro legislativo vem criar o regime de acesso e de exercício da atividade de treinador(a) de desporto, criando a cédula de Treinador(a) de Desporto através do Decreto-Lei 248/2008. Mais recentemente a Lei 40/2012 faz uma adequação alterando a legislação nacional e de acordo com a europeia passa a designar-se Título Profissional de treinador(a) de Desporto.

No ano passado a lei sofre a sua última adequação à nova realidade do sistema desportivo com a Lei 106/2019, em que o "Treinador", figura caracterizada por assumir cada vez mais um papel de liderança, orienta e promove intencionalmente um conjunto de ações, através de um processo de treino complexo, que envolve conhecimentos científicos, técnicos, pedagógicos, organizacionais, psicológicos,

deontológicos, entre outros. Tais exigências conduziram à construção de um Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) em que se assume um modelo misto de partilha de responsabilidades, ajustando a formação do Treinador de Desporto à realidade atual do sistema desportivo português e internacional, de forma mais eficiente e qualificada. Neste modelo intervêm de forma articulada: O IPDJ;

As federações desportivas com estatuto de Utilidade Pública Desportiva;

As entidades que venham a ser reconhecidas pelo IPDJ como representantes e reguladoras de modalidades desportivas não abrangidas pelas primeiras e a Administração Pública Desportiva.

Neste modelo complexo, muitas são as dúvidas de quem está ou pretende estar dentro do sistema desportivo e exercer a atividade de "treinador", em consonância com a legislação em vigor – Lei n.º 106/2019, de 28 de setembro. O acesso ao Título Profissional de Treinador/a de Desporto (TPTD), documento oficial que habilita e regula o exercício das funções de treinador/a pode ser efetuado por uma de cinco vias distintas, cada uma delas encerrando o cumprimento de um conjunto de formalidades e exigências próprias, suscita dúvidas e torna cada processo individual. Aproveito a oportunidade para esclarecer o processo e os primeiros passos nesta carreira desafiadora para uns, ambiciosa para outros, mas acima de tudo transformadora para aqueles que beneficiam do processo de treino, para os nossos jovens, homens e mulheres da nossa sociedade. O TPTD é pessoal, tem uma validade de três anos, possui um caráter virtual e é emitido através da utilização da plataforma eletrónica PRODesporto – <https://prodesporto.idesporto.pt/>.

Para conhecer melhor o modelo, as metodologias, os intervenientes e os instrumentos associados ao processo de aquisição do TPTD sugiro uma leitura mais atenta do site www.ipdj.gov.pt. Nesse sentido vamos dar continuidade a esta temática na próxima edição da revista, com a segunda parte deste artigo.

Ser treinador pode ser sem dúvida inspirador para aqueles que respiram desporto e gostam do treino, mas também é ser responsável pelos atletas de todas as idades que veem no treinador o seu líder, o seu modelo, o seu futuro. Ser treinador é apenas o primeiro passo, permanecer TREINADOR não está ao alcance de todos.

LUTO NO FUTEBOL

BOLA AO CENTRO

JOÃO LEAL



MORREU O ALGARVIO JACQUES, «BOLA DE PRATA» E DESTACADA FIGURA DO FUTEBOL PORTUGUÊS

Ao fim da tarde soalheira deste “Verão de São Martinho”, em novembro (dia 3 de 2020), lutuoso, a notícia chegou-nos com toda a brutalidade de vermos partir mais um nome histórico do futebol regional e nacional. Soubemo-lo no escrito afetivo a transbordar de um sentimento gêmeo na tristeza assumida pelo seu amigo e antigo companheiro nas andanças das equipas de formação do Lusitano Futebol Clube, o jornalista Fernando Reis, dedicado Diretor do Jornal do Algarve.

Jacques Pereira faleceu subitamente, vitimado por um fulminante ataque cardíaco, na sua Vila Real de Santo António, que com poucos meses de vida o acolhera há 65 anos. Ali, quase à beira Guadiana, que ele tantas e tantas vezes vira correr para a foz ou, no sentido inverso, para as alcouteiras terras, sucumbia o que foi um dos mais aplaudidos futebolistas algarvios nas décadas de setenta e oitenta do século XX.

Nascera em Casablanca (3 de fevereiro de 1965), a capital económica do Reino de Marrocos, para onde seus pais haviam emigrado em busca de uma vida melhor. Sempre expressou o ensejo de ser “filho de Vila Real de Santo António, de Vila Real aquela”, onde vivia desde que deixara as andanças na alta roda do futebol português. A camisola primeira a envergar seria a do histórico Lusitano e onde,

na época de 1972/73 alinhou na formação sénior, daquele clube que o fora também, em épocas idas, entre outros, do Isaurindo, do Camarada, do Balbino, do Vasques, do Travassos, do Jaruga, do Pedroto, do Reina, do “Mané” Caldeira, José Armando, do Manuel Fernandes e de tantos outros nomes maiores do mais popular e democrático dos desportos.

Foi na temporada de 1973/74 que se transferiu para o Sporting Farense, então a militar na I Divisão Nacional e onde era afetuamente referido pelo “marroquino”, por via da sua origem natal. Como nos recordamos de o ver jogar ali em São Luís, em tantos “momentos mais” para os leões de Faro e para o saudoso moço de então, de farta cabeleira e farfalhudo bigode. Da capital algarvia seguiu para o Norte, alinhando no Famalicão (de 1975 a 1979), a que se seguiu o Sporting de Braga (de 1979 a 1981 e de 1985 a 1987) e de permeio, na mais importante fase da sua carreira o ingresso no Futebol Clube do Porto, onde alinhou entre 1981 e 1985, realizando 84 jogos e marcando 48 golos. Foi na Invicta que o malogrado dianteiro conquistou duas Super Taças Cândido de Oliveira (1981 e 1983), a Taça de Portugal (1983/84) e o título de Campeão Nacional da Divisão (1984/85) e a “Bola de Prata” – 1981/82, com 27 golos, rei dos marcadores), bem como a chamada à Seleção Nacional – 1981). Na época de 1987/88 jogou no Sporting da Covilhã, retornando depois à “Terra Mãe” para jogar no Lusitano, entre 1988 e 1991 e terminando na temporada seguinte a sua carreira ao serviço do Castromarinense. Pequenos espaços de uma vida dedicada ao futebol, com 300 jogos disputados e 99 golos marcados (“rato da área” lhe chamaram em 1981 quando fez um hat-trick ao Benfica, no Estádio das Antas).

A lembrança de um génio do futebol, a cuja memória prestamos a nossa homenagem. À família enlutada, a Vila Real de Santo António e aos clubes que Jacques representou as nossas mais emotivas condolências.

GENTE QUE SERVIU O FUTEBOL ALGARVIO

BOLA AO CENTRO

JOÃO LEAL



O ENG. OSVALDO BAGARRÃO

De entre as figuras que no último meio século dirigiram o futebol regional, justo é referir o Eng. Osvaldo Bagarrão, pelas funções desempenhadas na então Associação de Futebol de Faro (AFF), como em muitas outras estruturas da atividade desportiva em terras algarvias.

De seu nome completo Osvaldo Baptista Bagarrão, nasceu em Tavira há 94 anos e faleceu em Faro, cidade onde viveu a partir do final dos anos 50 do século passado e onde faleceu a 21 de agosto de 2017, estando sepultado no Cemitério da sua terra natal. Licenciou-se em Engenharia Eletrónica na Universidade do Porto (1949) e veio lecionar para a Escola Industrial e Comercial de Silves. Foi o seu colega de magistério Dr. Luís Gordinho Moreira, nomeado para a presidência da Câmara Municipal de Faro, que o convidou a integrar a sua equipa, assumindo a gestão dos Serviços Municipalizados e, mais tarde, da criada Federação dos Municípios do Algarve, uma das estruturas primeiras concretizadas de uma certa regionalização. Assumiu, também, com grande empenho, dedicação e competência, a docência das cadeiras específicas do Curso

de Montadores Eletricistas na Escola Industrial e Comercial de Faro, a hoje Escola Secundária Tomás Cabreira.

“Um servidor da Comunidade Algarvia” foi como o definimos em “Crónica de Faro”, inserta no Jornal do Algarve (23/09/2017), considerando o que foi a vida plenamente vivida do Eng. Osvaldo Bagarrão e os muitos e relevantes serviços que prestou à região.

Fê-lo em diversas e distintas áreas: no associativismo (presidência da Direção da AFF e da Assembleia Geral, respetivamente entre 1963 e 1966 e na década de 80; do Ginásio Clube de Tavira; do Rotary Clube de Faro; da Associação de Atletismo de Faro, etc.), na economia (Cialbe - Fábrica Sumol do Algarve, Companhia do Cine Teatro Farense e EDP), no ensino (Escolas Técnicas de Silves e Faro) e também como Delegado da Direção Geral dos Desportos. No desempenho destas funções construiu o primeiro Pavilhão Desportivo do Algarve (Escola D. Afonso III, em Faro), colaborou ativa e dedicadamente no arrelvamento e iluminação do Estádio de São Luís (Faro) e na Pista de Ciclismo de Tavira.

Tudo isto a par da intensa atividade profissional de que são testemunhos as iluminações da Feira de Santa Iria e do Natal em Faro.

O Eng. Osvaldo Bagarrão foi um dedicado dirigente do futebol algarvio.



Equipamos hoje o futuro do seu Escritório!



Suporte Técnico Profissional

289 805 945

939 301 011

jrj.ricoh@copideal.pt

www.jrj.copideal.pt

[jrjricoh](https://www.facebook.com/jrjricoh)

37°01'28.4"N 7°55'30.8"W

Av. Cidade Hayward, Lote 1, R/C Loja - 8000-074 Faro



ANUNCIE CONNOSCO!

ADVERTISE WITH US!

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

 Associação de Futebol do Algarve

 @afalgarve

 AF Algarve

 /af-algarve

marketing@afalgarve.pt

+351 916 171 653